



INFECÇÃO PELO SARS-COV-2: IMPLICAÇÕES E COMPLICAÇÕES CAUSADAS NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Beatriz Silva Teixeira dos Santos¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²; Rafaela Fonseca Lopes³

¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem (UNIMAM), beatriznaenf@gmail.com;

²Pós-doc em Investigação Científica na Docência (IUNIR), Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), Mestre em Solos e Água (UFBA), Especialista em Metodologia da Pesquisa (UNIMAM) e professora da graduação e Pós-graduação stricto sensu (UNIMAM), andreajs@unimam.br; ³Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), Esp. em Enfermagem Obstétrica (EBMSP), rafaellalopes008@hotmail.com.

O SARS-CoV-2 é um vírus respiratório onde sua transmissão se dá principalmente através de gotículas de secreções eliminadas por pacientes contaminados, aerossóis e superfícies contaminadas. As manifestações clínicas da COVID-19 podem variar de acordo com o organismo de cada indivíduo, podendo apresentar sintomas gripais como: coriza, tosse, cefaleia ou apresentar quadros mais graves como insuficiência respiratória. O novo coronavírus vem causando grandes impactos na saúde pública e para população, dentre o grupo de risco encontra-se as gestantes e puérperas que devido às mudanças fisiológicas desencadeadas no período gravídico-puerperal tornam-se mais susceptíveis a infecção e seus agravos. Neste sentido, o presente estudo contemplou no objetivo geral: analisar as implicações e complicações desencadeadas pelo vírus SARS-CoV-2 no período gravídico-puerperal e como objetivos específicos: traçar o perfil sociodemográfico e histórico obstétrico das mulheres, descrever os principais sintomas desencadeados a gestante e puérperas positivada para COVID-19, averiguar o desfecho do pré-natal, parto e puerpério da gestante acometida pelo Sars-Cov-2. A pesquisa contempla uma abordagem qualitativa de natureza descritiva, realizada em municípios do Recôncavo da Bahia, com a participação de 3 mulheres que testaram positivo para COVID-19 no período gravídico-puerperal. A coleta de dados foi realizada de forma online, por meio de questionário *no Google Forms*, respeitando os critérios éticos, por meio de chamadas telefônicas, com a utilização de ambientes virtuais para a interação em áudio e vídeo com as participantes. Para a seleção dos participantes da pesquisa foi utilizada a técnica *snowball sampling*, também conhecida como “bola de neve”, em que uma participante indica outra até atingir o ponto de saturação. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética com parecer de n. 5.633.938. Os dados foram organizados e transcritos de forma sistemática e analisados a partir da técnica de análise de conteúdo segundo Minayo, em que se fez: pré-exploração do material e de leituras flutuantes, além de inferência na análise de conteúdo. Os resultados parciais apontaram que a faixa etária predominante foi de 26-33 anos. Quanto a raça/cor, a maioria das participantes se autodeclararam pardas. No tocante do estado civil todas as participantes refiram ser solteiras, já a escolaridade, foram identificadas as seguintes: Ensino Superior Incompleto, Ensino Médio Incompleto e Ensino Médio completo. No que concerne o histórico obstétrico a idade predominante da primeira gestação foi de 21 anos e o nº prevalente de gestações foram de duas. Tendo em vista o cenário pandêmico que estamos vivendo de constantes mudanças e questionamentos, a realização desse estudo tem grande relevância social e acadêmica. Pois, é evidente a escassez de pesquisas brasileiras nessa área. Portanto possibilitará o conhecimento de experiências



vividas por gestantes e puérperas pós-contaminação, o que proporcionará melhorias na assistência prestada a esse público.

Palavras-chave: Pandemia Covid-19. Gestação. Período Pós-Parto.